

ANÁLISE DAS IDEIAS SOCIAIS DE MICHEL FOUCAULT EM VIGIAR E PUNIR

Pesquisador(es): ZAGO, Poliane Milene dos Santos; SERIGHELLI, Marco André

Curso: Direito

Área: Ciência Jurídica

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma atividade do componente curricular de Filosofia Jurídica. O objetivo foi fazer uma análise sobre as principais ideias de determinados filósofos, entre eles, Michel Foucault. Uma das posições do filósofo francês é acerca da disciplina e do poder na sociedade moderna, presente na obra Vigiar e Punir de 1975. Do absolutismo, onde se utilizava o suplício até aos regimes democráticos com o emprego da vigilância e aprisionamento, sempre buscou-se ter o controle dos indivíduos, condicioná-los a seguir as regras estabelecidas conforme o que estipulamos ser legal. Todavia, não são apenas penitenciárias que disciplinam o homem, as instituições são maneiras do poder se exercer sobre o outro, condicionando o sujeito a agir de acordo com os moldes exigidos. O modelo Panóptico de Bentham analisado por Foucault está presente nas escolas, nas empresas, enfim, todo momento somos vigiados e adestrados quanto a nossos atos, sendo esses suscetíveis à penalidades. Tal sistema alcança desde as câmeras de monitoramento de um estabelecimento, redes sociais e tudo que engloba as tecnologias de informação e comunicação até as instâncias mais altas do poder, onde o Estado através de vigilância e poder impõe seu sistema de regras de conduta, nos tornando uma massa de corpos dóceis, produtos de uma sociedade disciplinar fabricante de indivíduos padronizados.

Palavras-chave: Panóptico. Vigiar e Punir. Disciplina. Sociedade.

E-mails: polianezago.contato@gmail.com; marco.serighelli@unoesc.edu.br

